



Federação Nacional do Ensino e Investigação

SINDICATO NACIONAL E DEMOCRÁTICO DOS PROFESSORES

COMUNICADO de Imprensa

Data: Lisboa, 16 de Junho de 2010

N.º de páginas: 4 (quatro)

Remetente: Gabinete de Imprensa

Destinatário(s)

Órgãos de Comunicação Social – A/c

Redacção / Página de Educação / Programação de Informação / Serviço de Agenda

Assunto

Comunicado de Imprensa – Reunião de todos os ciclos num único agrupamento

GOVERNO LANÇA NOVO ATAQUE À ESCOLA PÚBLICA

Contactos

Dr. Carlos Chagas

Telemóvel | 914 918 365 | 918 880 174

Gabinete de Imprensa

Telefone | 213 931 010 Fax | 213 931 011

e-Mail

gab.imprensa.fenei.sindep@gmail.com | sindep@netcabo.pt

Morada

Rua Domingos Sequeira | N.º 66 – 4.º Esq.do – 1350-122 Lisboa



COMUNICADO DE IMPRENSA

Reunião de todos os ciclos num único agrupamento

GOVERNO LANÇA NOVO ATAQUE À ESCOLA PÚBLICA

A Resolução do Conselho de Ministros, que vai agregar os actuais estabelecimentos de ensino público em mega-agrupamentos, leva a procedimentos de criação, alteração e extinção de actuais escolas públicas. No mesmo agrupamento, vão juntar-se milhares de alunos, centenas de professores e, numa área imensa, que pode abranger dezenas de quilómetros de distância entre estabelecimentos do pré-escolar até ao secundário. Este ataque à escola pública, sob cobertura agora da crise económica, vem a ser efectuado desde 2007. Mas com uma **dimensão, que ameaça os aspectos fundamentais da autonomia das escolas, em termos de gestão eficiente, quer do ponto de vista dos recursos humanos, incluindo alunos e a participação dos pais/encarregados de educação, quer do ponto de vista do próprio parque escolar.** Tudo isto se está a passar à revelia de um processo de consulta pública, designadamente de todos os directamente interessados.

A constituição destes mega-agrupamentos leva a que possa haver **um único órgão de gestão.** Este terá sob sua incumbência a gestão de mais de três mil alunos, dos cinco aos dezoito anos e centenas de professores e de pessoal não docente, com recurso a um **único órgão administrativo.** Poderá também haver a criação de mega-departamentos.

Haverá graves **prejuízos para os professores,** que podem vir a ser deslocados dentro do agrupamento, por determinação do Director, para dezenas de quilómetros de distância da sua residência, influenciando negativamente o trabalho destes docentes



Federação Nacional do Ensino e Investigação

SINDICATO NACIONAL E DEMOCRÁTICO DOS PROFESSORES

num ensino de melhor qualidade e recolocando alunos fora da sua área de residência.

Obrigar alunos a sair de casa de madrugada e regressar à noite da escola, prejudicando o indispensável acompanhamento familiar, sem que se vislumbrem quaisquer benefícios, é absolutamente desumano!

O Governo não consultou os sindicatos, o Conselho de Escolas, os municípios interessados, nem as populações, designadamente aquelas que são vítimas de um processo de desertificação. E tudo isto, **não com o propósito de melhorar a oferta educativa, mas de juntar agora todos os ciclos num só agrupamento.** Será uma nova moda?

A FENEI/SINDEP adivinha que esta política vai (1) conduzir, necessariamente, à diminuição substancial de professores qualificados, (2) agudizar os problemas de violência escolar, (3) colocar mais alunos nas nossas estradas secundárias cada vez mais degradadas, (4) dificultar o acesso dos pais/encarregados de educação ao acompanhamento escolar dos seus educandos. **Tudo isto, sem qualquer contrapartida no benefício pedagógico dos alunos,** parecendo apontar-se para uma política de entrepostos escolares, muito ao jeito dos entrepostos ferroviários. **Não há, pois, rentabilização económica, mas desperdício de meios, que levarão à degradação constante e continuada do ensino em Portugal!**

Há, ainda, questões decorrentes da criação destes mega-agrupamentos que, na opinião da FENEI/SINDEP, **violam a lei da negociação, uma vez que alteram, de forma significativa, as condições de trabalho do pessoal docente e não docente.** É o caso dos directores de escola, eleitos há menos de um ano para mandatos de quatro anos, não se sabendo o que o futuro lhes reserva, ou ainda a recolocação de docentes e não docentes dentro dos novos mega-agrupamentos.

Assim se dá mais uma machadada (esperemos que não a definitiva) na escola pública e na formação dos jovens, e um passo determinante na desertificação e no agravamento das assimetrias no desenvolvimento do País.



Federação Nacional do Ensino e Investigação

SINDICATO NACIONAL E DEMOCRÁTICO DOS PROFESSORES

A FENEI/SINDEP, atenta a esta realidade, vai solicitar uma audiência à Comissão de Educação da Assembleia da República, para que se analise os efeitos da Resolução aprovada à revelia de todos os interessados. Exigimos que a Democracia em Portugal se cumpra de pleno direito!

FIM

Lisboa, 16 de Junho de 2010

O Presidente da FENEI
e Secretário-Geral do SINDEP

Carlos Alberto Chagas



Federação Nacional do Ensino e Investigação

SINDICATO NACIONAL E DEMOCRÁTICO DOS PROFESSORES